

CONFINTEA'S BREVE HISTÓRICO

DINAMARCA ... CANADÁ ... JAPÃO ... FRANÇA ... ALEMANHA ... BRASIL
1949 1963 1972 1985 1997 2009

Com o objetivo de debater e avaliar as políticas implementadas para a modalidade de educação de adultos, a Conferência Internacional de educação de Adultos - CONFINTEA é realizada a cada 12 anos, desde 1949. As seis edições foram recepcionadas, respectivamente, pela Dinamarca, Canadá, Japão, França, Alemanha e Brasil.

A crescente dimensão das CONFINTEAS foi acompanhada por um processo mais sofisticado na preparação e mobilização das conferências e no necessário seguimento dos compromissos e metas estabelecidas pelos delegados nos anos que procederam ao evento. Assim, as CONFINTEAS se tornaram um processo, um ciclo, cujo momento político mais simbólico é o evento, a Conferência.

CONFINTEA I ELSINORE (DINAMARCA)

A primeira CONFINTEA ocorreu em 1949, em Elsinore na Dinamarca, logo após a Segunda Guerra Mundial. Havia, nessa época, uma preocupação com a necessidade de coletar e organizar informações sobre a Educação de Adultos. A primeira conferência, com o título “Educação de Adultos”, foi precedida por um encontro de consulta, em Paris, um pequeno número de especialistas internacionais em novembro de 1948. Esse Grupo recomendou que dois conjuntos de documentos fossem preparados para a conferência: documentos de trabalho a serem produzidos pelo Secretariado da UNESCO; e relatórios elaborados pelos delegados nacionais. O Grupo recomendou, também, que fosse incluído nos documentos uma visão geral da educação de adultos no respectivo país e os programas, métodos e realizações mais característicos.

Participaram da primeira CONFINTEA 106 delegados, 21 organizações internacionais e 27 países. O Brasil não participou desta conferência, embora tenha participado da Campanha em Beirute em 1948 e tenha sediado o Seminário Interamericano em 1949. Quatro comissões de delegados recomendaram que:

- Os conteúdos da Educação de Adultos estivessem de acordo com as suas especificidades e funcionalidades;
- Fosse estabelecido uma educação aberta, sem pré-requisitos;

- Os problemas das instituições e organizações com relação à oferta precisariam ser debatidos;
- Averiguassem os métodos e técnicas e o auxílio permanente;
- A educação de adultos seria desenvolvida com base no espírito de tolerância, devendo ser trabalhada de modo a aproximar os povos, não só os governos;
- Se levasse em conta as condições de vidas das populações de modo a criar situações de paz e entendimento.

CONFINTEA II MONTREAL (CANADÁ)

A segunda CONFINTEA foi realizada em 1963, em Montreal, Canadá, num período de múltiplas e complexas mudanças, sociais, econômicas e culturais no mundo ocidental. Nesse contexto e numa intensa discussão sobre o papel dos Estados frente à Educação de Adultos se reuniram 47 Estados-membros da UNESCO, 2 Estados como observadores, 2 Estados Associados e 46 ONGs.

Cada país-membro elaborou seu relatório nacional com base nos seguintes tópicos:

1. Natureza, objetivo e conteúdos da Educação de Adultos;
2. Educação cidadã (in civics);
3. Lazer e atividades culturais;
4. Museus e bibliotecas;
5. Universidades;
6. Responsabilidade para com a educação de adultos;
7. Urbanização;
8. Educação das mulheres.

Nesta segunda Conferência foi gerado como seu principal resultado a consolidação da Declaração da Conferência Mundial de Educação de Adultos que contemplava um debate sobre o contexto do aumento populacional, de novas tecnologias, da industrialização, dos desafios das novas gerações e a aprendizagem como tarefa mundial, onde os países mais ricos viessem a cooperar com os menos desenvolvidos.

CONFINTEA III TÓQUIO (JAPÃO)

A terceira CONFINTEA foi realizada na cidade de Tóquio, Japão, no ano de 1972. Nesta CONFITEA estiveram presentes 82 Estados-membros, 3 Estados na categoria de observador, 3 organizações pertencentes às Nações Unidas e 37 organizações internacionais. Com ênfase nas temáticas de Educação de Adultos e Alfabetização, Mídia e Cultura, foram consideradas as premissas de que a Educação de Adultos teria como elemento essencial a aprendizagem ao longo da vida e que seria importante realizar esforços para fortalecer a

democracia e preparar o enfrentamento mundial da não diminuição das taxas de analfabetismo.

Diante da constatação de que a instituição escolar não dá conta de garantir a educação integral, adotou-se à ampliação do conceito sobre sistemas de educação que passam a abarcar as categorias de ensino escolar e extra-escolar, envolvendo estudantes de todas as idades. O relatório final concluiu que a educação de adultos é um fator crucial no processo de democratização e desenvolvimento da educação, econômico, social e cultural das nações, sendo parte integral do sistema educacional, na perspectiva da aprendizagem ao longo da vida.

CONFINTEA IV PARIS (FRANÇA)

Realizada em Paris, França, no ano de 1985, a quarta CONFINTEA, cujo tema principal foi “Aprender é a chave do mundo”, contou com 841 participantes de 112 Estados-membros, agências das Nações Unidas, representantes da Santa Sé, representantes dos Movimentos Africanos para a Liberação Nacional, Congresso Nacional da África do Sul (ANC), South West Africa’s People Organization (SWAPO), Palestine Liberation Organization (PLO), 12 representantes de organizações intergovernamentais, 59 representantes de ONG internacionais e 2 de outras instituições e fundações.

Esta conferência destacou a importância do reconhecimento do direito de aprender como o maior desafio para a humanidade. Entendendo por direito, o aprender a ler e a escrever, o questionar e analisar, imaginar e criar, ler o próprio mundo e escrever a história, ter acesso aos recursos educacionais e desenvolver habilidades individuais e coletivas, adequadas e com qualidade.

CONFINTEA V HAMBURGO (ALEMANHA)

Ao dar continuidade às outras conferências internacionais que vinham sendo realizadas, a cidade de Hamburgo, Alemanha, sediou no ano de 1997 a V CONFITEA. Esta conferência consta na história da EJA de maneira singular, por ter posto em marcha um intenso movimento de preparação mundial com certa antecedência. Ela acontece a partir de um amplo processo de consultas preparatórias (IRELAND, 2000:15) realizadas nas cinco grandes regiões mundiais consideradas pela UNESCO, acrescidas da Consulta Coletiva as ONGs, de onde foram consolidados relatórios para a Conferência Internacional.

Sob o tema da aprendizagem de adultos como ferramenta, direito, prazer e responsabilidade, o evento contou com a participação de mais de 170 estados membros, 500 ONGs e cerca de 1300 participantes. Foi uma conferência onde a mobilização atravessou fronteiras temáticas e de ação: por meio da liderança do ICAE e alianças com governos progressivos, houve uma intensa mobilização de ONGs e do movimento de mulheres (REPEM E GEO), mesmo que sem direito a voto.

Em 2009 foi a vez de o Brasil sediar a sexta CONFINTEA, realizada em Belém. A Conferência contou com a participação de 1.125 delegados de 144 países, incluindo 55 ministros e vice-ministros e 16 embaixadores e delegados permanentes da UNESCO.

Os preparativos para a Conferência foram iniciados em 2007, dando sequência a: cinco encontros regionais (Cidade do México, Seul, Nairóbi, Budapeste e Tunis); a elaboração de relatórios nacionais e regionais; um relatório global (o Global Report on Adult Learning and Education – GRALE); processos nacionais e regionais de mobilização promovidos por governos e sociedade civil.

A CONFINTEA VI procurou fortalecer o reconhecimento de aprendizagem e educação de adultos numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida. A meta primordial foi de harmonizar a aprendizagem e educação de adultos com outras agendas internacionais de educação e desenvolvimento e sua integração de adultos com outras agendas internacionais de educação e desenvolvimento e sua integração nas estratégias setoriais nacionais. Ela representaria uma oportunidade para avaliar como os compromissos assumidos em 1997 haviam sido implementados e produziria os meios para assegurar que os compromissos anteriores e atuais relativos à educação de adultos e à educação não formal fossem concretizados. Os objetivos da Conferência foram:

- Promover o reconhecimento da aprendizagem e educação de adultos como um elemento importante e fator que contribui para a aprendizagem ao longo da vida, sendo a alfabetização a sua fundação;
- Enfatizar o papel crucial da educação e aprendizagem para a realização das atuais agendas internacionais de educação e desenvolvimento (EPT, ODM, UNLD, LIFE e DESD) e;
- Renovar o *momentum* e o compromisso político e desenvolver as ferramentas para a implementação, a fim de passar da retórica à ação.
-

No último dia da Conferência, foi assinado e aprovado o **Marco de Ação de Belém**, documento que constitui peça fundamental no longo processo de mobilização e preparação nacional e internacional. As recomendações do Marco de Ação de Belém oferecem uma diretriz que permite ampliar o nosso referencial na busca de uma educação de jovens e adultos mais inclusiva e equitativa.

REFERÊNCIAS

1. IRELAND, T. D. Desafios e perspectivas para a América Latina. Apresentação.
<http://www.mec.es/educa/rieja/>
2. SOARES, L. e RODRIGUES SILVA, F. Educação de Jovens e Adultos: preparando a VI CONFINTEA e pensando o Brasil.
http://www.reveja.com.br/revista/2/artigos/REVEJ@_2_Leo_Fernanda.htm
3. IRELAND, T. D e SPEZIA, C. H. Educação de Adultos em retrospectiva – 60 anos de CONFINTEA.
<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002305/230540por.pdf>